

**LEGENDA**

**ÍNDICE DE SENSIBILIDADE AMBIENTAL**

**IMPACTOS**

**IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS**

IMPACTO	FASE I	FASE II	FASE III
01 - Alteração do Valor das Propriedades	NÃO MAPEÁVEL		
02 - Geração de Expectativas Favoráveis	NÃO MAPEÁVEL		
03 - Geração de Expectativas Desfavoráveis	NÃO MAPEÁVEL		
04 - Alteração da Qualidade de Vida	MP ↓	MP ↓	MP ↓
05 - Atracção de Empreendimentos Informais	MP ↓	MP ↓	MP ↓
06 - Aumento da Massa Salarial	NÃO MAPEÁVEL		
07 - Aumento do Risco de Acidentes Rodoviários	MP ↓	MP ↓	MP ↓
08 - Aumento no Índice das Doenças de Propagação Vetorial	MP ↓	MP ↓	MP ↓
09 - Aumento no Índice de DST e AIDS e outras Doenças	MP ↓	MP ↓	MP ↓
10 - Incremento da Arrecadação Tributária	NÃO MAPEÁVEL		
11 - Interferência em Comunidades Indígenas	MP ↓	MP ↓	MP ↓
12 - Interferência em Comunidades Quilombolas	MP ↓	MP ↓	MP ↓
13 - Interrupção de Vias de Acesso	MP ↓	MP ↓	MP ↓
14 - Perda de Áreas Produtivas e Benéficas	NÃO MAPEÁVEL		
15 - Sobrecarga sobre a Infraestrutura e Serviços	MP ↓	MP ↓	MP ↓
16 - Perda de Cobertura Vegetal	MP ↓	MP ↓	MP ↓
17 - Fragmentação da Biocenose	MP ↓	MP ↓	MP ↓
18 - Atracção da Fauna Sinantrópica	MP ↓	MP ↓	MP ↓
19 - Alteração nos Habitats Naturais	MP ↓	MP ↓	MP ↓
20 - Aumento da Caça	MP ↓	MP ↓	MP ↓
21 - Afugentamento da Fauna	MP ↓	MP ↓	MP ↓
22 - Risco de Acidentes com a Fauna	MP ↓	MP ↓	MP ↓
23 - Aumento do Risco de Acidentes Causados por Animais Peçonhentos	MP ↓	MP ↓	MP ↓
24 - Indução de Processos Erosivos	MP ↓	MP ↓	MP ↓
25 - Interferência com Atividades Minerárias	MP ↓	MP ↓	MP ↓
26 - Risco de Alteração de Sítios Arqueológicos	MP ↓	MP ↓	MP ↓
27 - Risco de Interferência em Eventuais Sítios Paleontológicos	MP ↓	MP ↓	MP ↓
28 - Aumento da Oferta de Energia	NÃO MAPEÁVEL		
29 - Aumento da Confiabilidade do Sistema Elétrico	NÃO MAPEÁVEL		
30 - Degradação da Paisagem Cênica	MP ↓	MP ↓	MP ↓
31 - Perda de Indivíduos da Avifauna	MP ↓	MP ↓	MP ↓
32 - Risco de Acidente Elétrico	MP ↓	MP ↓	MP ↓
33 - Restrição à Adopção de Técnicas de Manejo Agrícola	MP ↓	MP ↓	MP ↓

**NOTAS:**  
 FASES DO EMPREENDIMENTO: (P) PLANEJAMENTO, (I) IMPLANTAÇÃO E (O) OPERAÇÃO  
 SIGNIFICÂNCIA: (MP) MUITO PEQUENA, (P) PEQUENA, (M) MÉDIA  
 ABRANGÊNCIA DELIMITADA NO DESENHO  
 ↑ IMPACTO POSITIVO ↓ IMPACTO NEGATIVO

PROGRAMAS AMBIENTAIS	IMPACTOS ASSOCIADOS
Programa de Adequamento dos Processos Minerários	25
Programa de Instalação da Fauna de Serviço	01,03
Programa de Prospecção Arqueológica	26
Plano Ambiental para a Construção	04,07,08,09,13,15,18,20,31
Programa de Gestão Ambiental	04,07,08,09,13,15,18,20
Programa de Prevenção e Controle de Processos Erosivos	24
Programa de Recuperação de Áreas Degradadas	16,23
Programa de Preservação de Sítios Paleontológicos	27
Programa de Supressão da Vegetação	16,17
Programa de Segurança no Trabalho e Mobilidade Urbana	7,15
Programa de Monitoramento de Floresta	16,17
Programa de Conservação da Flora (Semoplasmata)	16,17
Programa de Monitoramento de Fauna	19,20,21,22,23
Programa de Resgate e Manejo de Fauna	19,20,21,22,23
Programa de Prevenção de Acidentes com a Fauna	19,20,21,22,23,31
Programa de Vigilância Epidemiológica	09
Programa de Educação Ambiental	11,12,18,20
Subprograma de Educação Ambiental para Trabalhadores	3,7,8,9,20
Programa de Comunicação Social	01,02,03,05,06,07,08,11,13,18,23,32,33
Subprograma de Comunicação Social para Povos Indígenas	3,04,07,11,13
Programa de Ação para as Comunidades Quilombolas	3,04,07,12,13
Programa de Compensação Ambiental	16,17

**CONVENÇÕES**

ESTRADA PAVIMENTADA

ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO

TRAFEGO PERMANENTE

TRAFEGO PERIÓDICO

ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO

TRAFEGO PERIÓDICO

PREFEIO DE ESTRADA

CAMINHO

FERRÓVIA

PONTE

LIMITE INTERMUNICIPAL

LIMITE INTERESTADUAL

LINHA DE TRANSMISSÃO (EXISTENTE)

ÁREA URBANA

SEDE MUNICIPAL / LOCALIDADES

CURSO D'ÁGUA

CORPO D'ÁGUA / BARRAGEM

TERRENO SUJEITO A INUNDAÇÃO

DIREÇÃO DO FLUXO D'ÁGUA

IGREJA / ESCOLA / CEMITÉRIO

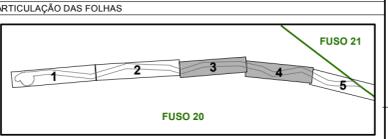
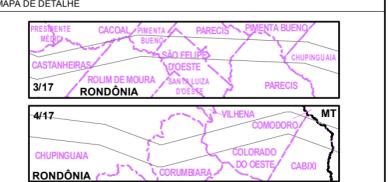
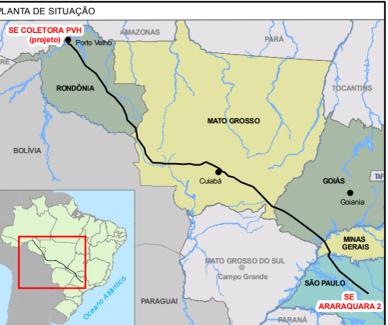
Ocupação Humana

CONVENÇÕES ADICIONAIS

TRAÇADO DO EMPREENDIMENTO

VÉRTICE DA LT

LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO (PARA COM 10KM DE LARGURA)



**REFERÊNCIAS**

- Cartas topográficas do IBGE e da DSG, nas escalas 1:250.000, 1:100.000 e 1:50.000; Revisão da malha viária e identificação de novas localidades a partir de mapas rodoviários estaduais do DNT; Atualização da hidrografia e malha viária a partir da interpretação visual de imagens Landsat 5 TM e consultas ao programa Google Earth.
- Ilustração 14 - Síntese do Meio Físico; Ilustração 15 - Cobertura Vegetal, Uso e Ocupação das Terras; Ilustração 17 - Unidades de Conservação, Áreas Prioritárias e Corredores Ecológicos; Ilustração 20 - Sensibilidade Ambiental; APP; IPHAN; CPRM; ICMBio-CECIV; FUNAI; Campanha de Campo 2009.

**CONVENÇÕES**

Escala Gráfica

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Datum Horizontal: SAD-69

Origem da quilometragem UTM: "Equador e Meridiano 63°W, de Gr."

acrescidas as constantes 10.000m e 500km, respectivamente.

**ie madeira**  
 INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA DO MADEIRA

Cartografia Digital: **BMP INFO** Data: Março/2010

Projeto: Consórcio Ambiental Madeira Data: Março/2010

Aprovado: Consórcio Ambiental Madeira Data: Abril/2010

CONSÓRCIO AMBIENTAL MADEIRA

**CNEC** **Ecology Brasil** **bio dinâmico** **JGP**

**LT 600kV CC COLETORA PORTO VELHO - ARARAQUARA 2, N° 01**

**ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA**

**ILUSTRAÇÃO 21**  
**ESPACIALIZAÇÃO DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS**

Escala do Original: 1:250.000 Data: Abril/2010

Mapa: cc\_236\_Tema\_21\_IMPACTOS\_C1\_F20\_FLO2.mxd Folhas: 3 e 4/17